

O USO DE MAQUETES COMO FERRAMENTA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS

ALINE MARIA FEITOSA DE SOUSA, KARLA FERNANDA OZÓRIO FRAZÃO, JAYNNE MARCIA SILVA VIEIRA, ANTONIA ILDA DE CARVALHO, MICHELLE MARA DE OLIVEIRA LIMA

RESUMO:

No contexto do presente trabalho, através da experiência vivida na escola campo do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia do Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano, utilizando maquete como recurso didático para ensino de fontes de energia com alunos do 8º ano do ensino fundamental. O PIBID é uma oportunidade única de aprendizagem para um licenciando, que propicia de imediato a experiência na qual irá atuar futuramente na docência, tendo contato direto com alunos e a prática docente e vivenciando os conhecimentos da teoria na prática. O ensino prático se torna mais dinâmico e interativo, promovendo assim um grande facilitador no aprendizado do alunado. O presente trabalho teve como objetivo proporcionar o aprendizado sobre fontes de energia de forma dinâmica através de maquetes, um recurso didático e prático construído por eles mesmos, permitindo assim o desenvolvimento de habilidades e transformando-os em verdadeiros cidadãos críticos. Os recursos didáticos são todas as ferramentas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, tendo como principal função a de facilitar a compreensão acerca do assunto abordado pelo professor (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009; ESCOLANO et al., 2010; MARASINI, 2010; SILVA et al., 2012). Para o desenvolvimento desse trabalho foi necessário um estudo prévio buscando a melhor forma de mostrar aos alunos o conteúdo de fontes de energia. A pesquisa foi do tipo qualitativa, sendo assim foi notado o quanto é interessante trazer um ensino prático e inovador, culminando com a produção das maquetes para melhoria do ensino utilizando a prática. Primeiramente foram disponibilizadas algumas aulas de ciências para discussão e organização da construção das maquetes com os discentes, em seguida foram divididos em grupo de forma aleatória e por fim feito a divisão dos tipos de fontes de energia para cada grupo. Após a construção das maquetes os alunos socializaram o conhecimento adquirido ao apresentar para os demais colegas de turma a sua produção e explicar sobre o tipo de energia presente em sua maquete. Foi possível observar que os alunos se mostraram mais participativos em engajados em produzir as maquetes, e estimulou o trabalho em grupo e a comunicação social ao apresentar suas produções. Portanto concluímos que a inovação, a dinâmica devem estar lado a lado com a teoria, e apesar das divergências das unidades de ensino os professores precisam sobrepor-se as dificuldades que são expostas no ambiente de trabalho em favorecimento do aprendizado do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação; Ensino-aprendizagem; Recursos didáticos.

REFERÊNCIAS:

- CASTOLDI, R; POLINARSKI, C. A. A utilização de Recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. In: II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIENCIA E TECNOLOGIA. Ponta Grossa, PR, 2009.
- ESCOLANO, A. C. M; MARQUES, E. de. M; BRITO, R. R. de. Utilização de recursos didáticos facilitadores do processo ensino aprendizagem em ciências e biologia nas escolas públicas da cidade de Ilha Solteira/SP. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO, TRABALHO E CONHECIMENTO: DESAFIO DOS NOVOS TEMPOS. Ponta Grossa, PR, 2010.

MARASINI, A. B. A utilização de recursos didático-pedagógicos no ensino de Biologia. Monografia - Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre: 2010.

SILVA, M. A. F; SOARES, I. R; ALVES, F. C; SANTOS, M. N. B. Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8º e 9º anos de uma Escola Pública de Teresina no Piauí. In: VII CONNEPI - Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. 2012.